BEM-VINDOS!





DIRETRIZ 8 – PLANO DE TRABALHO



Diretriz 8 Promoção do livro espírita como elemento essencial ao cumprimento da missão do Espiritismo

Objetivos

- Sensibilizar os trabalhadores espíritas para a relevância do livro em seus aspectos doutrinários, de unificação e como negócio de administração,³⁰
- Orientar o Movimento Espírita para a leitura e divulgação das obras da Codificação e de livros doutrinariamente adequados aos princípios do Espiritismo;
- Estimular a realização de ações e projetos em todas as áreas do Movimento Espírita para a difusão do Espiritismo por meio do livro.

Fundamentação

 As principais atribuições da comissão central serão estas: (KARDEC, Allan. Obras póstumas. FEB. Constituição do Espiritismo. It. IV: Comissão central):

1º) Cuidar dos interesses da Doutrina e da sua propagação; manter-lhe a utilidade, pela conservação da integridade dos princípios firmados; prover ao desenvolvimento de suas consequências;

[...]

24



³⁰ KARDEC, Allan. Obras póstumas. FEB. Projeto 1868.

FORMAÇÃO DO LEITOR ESPÍRITA INFANTOJUVENIL

"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará." Jesus (João 8:32)

<u>Temas relacionados (doutrinários e cotidianos):</u>

- Livro espírita como recurso como recurso para o progresso moral
- Protagonismo infanto-juvenil
- O evangelizador como facilitador deste processo

Objetivos:

- Conscientizar os evangelizadores sobre a importância do livro espírita como ferramenta que auxilia o evangelizando para o progresso moral.
- Entender que o livro espírita colabora para o desenvolvimento do protagonismo

infantojuvenil

 Esclarecer que o evangelizador é o protagonista deste processo como conciliador e incentivador do processo de leitura bem como da implementação do protagonismo infantojuvenil



O LIVRO

"O livro representa vigoroso ímã de força atrativa, plasmando as emoções e concepções de que nascem os grandes movimentos da Humanidade, em todos os setores da religião e da ciência, da opinião e da técnica, do pensamento e do trabalho.

Por esse dínamo de energia

criadora, encontramos os mais adiantados serviços de Telementação, porquanto, a imensas distâncias, no espaço e no tempo, incorporamos as ideias dos Espíritos superiores que passaram por nós, há séculos ..[[......]].."

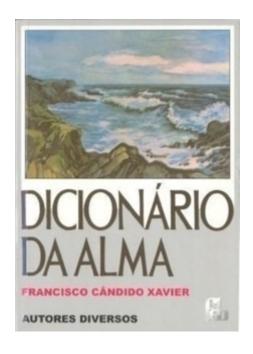
Emmanuel

Francisco C. Xavier, Espírito Emmanuel, ed. FEB, Pensamento e Vida Cap. 4 (Instrução)



O LIVRO

"Meu irmão:
lê, com proveito
o livro nobre e seguro.
melhoramento de agora
é bênção para o futuro."



Pelo Espírito Casimiro Cunha, psicografado por Chico Xavier, FEB Editora

IMPORTÂNCIA DA LEITURA

"Quem lê só se beneficia: aumenta o índice de seu conhecimento e de seu vocabulário e, por este motivo, escreve melhor, fala melhor, vê, ouve e observa [em seu mais amplo sentido] melhor, compreende melhor, tudo com naturalidade, deleite e grande satisfação".(...)

Antônio Moris Cury

JORNAL MUNDO ESPÍRITA | Fevereiro/2017





(...) Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância.

O Espiritismo está fundamentado na razão [no raciocínio], na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

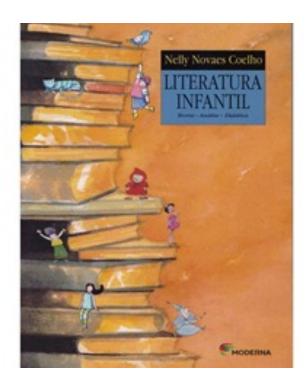


Antônio Moris Cury

JORNAL MUNDO ESPÍRITA | Fevereiro/2017



TIPOS DE LEITORES

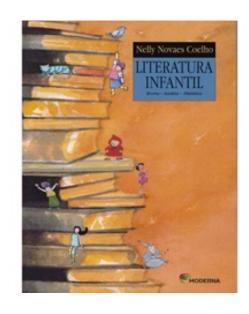


Nelly Novaes Coelho ED. Moderna



Pré-leitor (2/5 anos)

- Predomínio da imagem;
- Sem texto escrito ou texto brevissimos
- Técnica da repetição;
- Nesta fase a presença do adulto é fundamental para mediar e estimular as histórias;
- Os livros devem propor vivências radicadas no cotidiano.



Nelly Novaes Coelho ED. Moderna



Leitor iniciante (a partir dos 6/7anos)

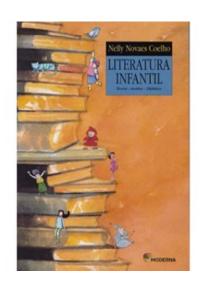
- A imagem ainda deve prevalecer sobre o texto;
- O texto deve ser estruturado com palavras com sílabas simples com frases curtas;
- Personagens podem ser reais (humanas) ou simbólicas (bichos, plantas e objetos);
- Nesta fase o adulto é um agente estimulador;
- Nesta fase a criança é atraída por histórias bem humoradas em que a astúcia do fraco vence o prepotência do forte ou que a inteligência vence o mal.





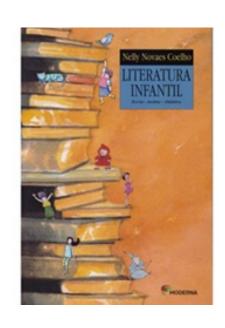
Leitor em processo (a partir dos 8/9 anos)

- Presença das imagens em diálogo com o texto;
- Texto escrito em frases simples, em ordem direta e de comunicação;
- Nesta fase o adulto é um agente estimulador;
- A narrativa deve girar em torno de uma situação central, um problema, um conflito a ser resolvido até o final.



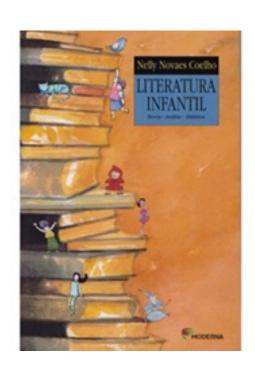
O leitor fluente

- As imagens já não são indispensáveis, o texto vale por si;
- As personagens atraentes são heróis e heroínas essencialmente humanas, que se entregam a luta por um ideal humanitário e justo;
- Linguagem deve ser mais elaborada;
- Gêneros narrativos que mais interessam: conto, crônicas, novelas de cunho aventuresco ou sentimental.



Leitor Crítico

- Domínio total da leitura;
- Faz leitura de mundo;
- Desperta a consciência crítica;
- Capacidade de reflexão com maior profundidade.



APRESENTAÇÃO DE HISTÓRIAS

LIDAS E CONTADAS

O Conte Mais é organizado em 4 volumes para diferentes faixas etárias:







HISTÓRIAS LIDAS

- De grande valor educativo do ponto de vista do enriquecimento da linguagem
- Bem lidas, evitando-se monotonia e procurando-se a comunicação com o auditório.





HISTÓRIAS CONTADAS

- Forma de apresentação preferida por ser mais acessível a qualquer auditório.
- Proporciona maior aproximação entre o narrador e o ouvinte.
- Oportuniza maior observação das reações do auditório.
- Dá maiores recursos de expressão ao narrador.
- Forma de apresentar as histórias contadas: histórias ilustradas com gravuras.



CONTADAS

- Histórias ilustradas com gravuras e auxílio do flanelógrafo, ou avental de histórias.
- Projeção de slides e/vídeos.
- Histórias apresentadas com canto.
- Histórias com interferências.
- Histórias com ilustração ou outro artifício qualquer (power point).



	LER	CONTAR
Característica principal	leitor deve se manter fiel ao que está	modificações, já que o contador tem
Objetivos	•	Ampliar o repertório da cultura oral, introduzir momentos de dramatização, desenvolver a capacidade de atenção e
Preparação	faixa etária da turma. Leia antes para	personagens, já que ela será contada sem o auxílio de um livro. Análises e intervenções com recursos (fantoches, músicas etc.) podem enriquecer o



A LITERATURA INFANTOJUVENIL AJUDA A CRIANÇA E O JOVEM A:

- Compreende melhor os seres humanos e o mundo que o cerca.
- Adquirir conhecimentos distantes no tempo e no espaço.
- Ampliar e enriquecer suas experiências.
- Ter desejo de apreciar e entender os problemas alheios, para melhor compreensão de si mesmo.
- Cultivar sentimentos altruístas.
- Desenvolver o gosto estético.
- Interessar-se profundamente pela leitura.
- Encontrar refúgio espiritual, alivio temporário a seus problemas.





POR QUE CONTAR HISTÓRIAS?

- Para deleitar a criança.
- Para incutir-lhe o amor a beleza.
- Para enriquecer a sua imaginação.
- Para aguçar seu poder de observação.
- Para desenvolver o seu gosto artístico.
- Para estabelecer uma ligação íntima entre o mundo da fantasia e o da realidade.



RECURSOS

Ilustrações

Fantoches

Músicas

Poemas

Máscaras

Maquiagem

Fantasias

Avental

Caixa/Sacola surpresa















https://www.youtube.com/watch?v=LOJIL6P9LQ0







https://www.youtube.com/watch?v=UTeF-2VgygQ



História Blu e Berta - com tradução em Libras



INTERVALO





MÃOS À OBRA





MÃOS À OBRA

Quais temas podemos trabalhar?

Com qual(is) idade(s)?

PARTICIPE NO BATE PAPO

https://www.menti.com/mauuqxv8cr





MÃOS À OBRA

Cite 02 características para se tornar um leitor.

PARTICIPE NO BATE PAPO

https://www.menti.com/rv8uoujqpo



Meu roteiro de estudo espírita - Cidadão do Universo

https://www.youtube.com/watch?v=M0r7uSZmuDw



FEIRA DE IDEIAS

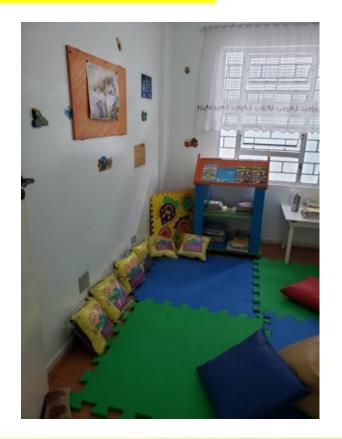




INCENTIVO ÀS URES PARA IMPLANTAÇÃO E/OU MODERNIZAÇÃO DE BIBLIOTECAS INFANTIS OU ESPAÇOS DE LEITURA NOS CENTROS ESPÍRITAS

EXEMPLO: BIBLIOTECA INFANTIL









EXEMPLO: CASINHA DE LIVROS ITINERANTE (COM RODINHAS)

Casinha de livros

Material: MDF

Pintura: 100% atóxica

Medidas: 0,70m x 0,45m x1,14m Acabamentos: rodinhas com travas











EXEMPLO: PRATELEIRAS EXCLUSIVAS PARA LIVROS INFANTIS







ENCONTRO REGIONAL DE JUVENTUDES

OFICINA PARA CONFECÇÃO DE ESTANTES DE LIVROS

Materiais:

Caixote

Tinta látex para fundo - branco

Tinta esmalte sintético - colorida

Rolo de espuma pequeno

Pincel

Água Raz para temperar tinta esmalte

Lixa 100 e 220





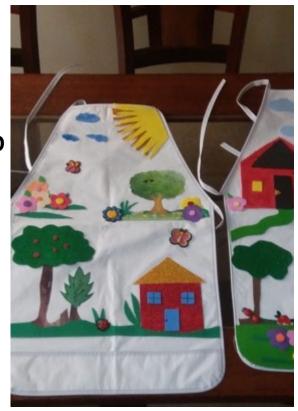


ENCONTRO REGIONAL DE JUVENTUDES

OFICINA PARA CONFECÇÃO DE AVENTAL CUSTOMIZADO PARA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Materiais:

Avental
Avental tipo curvin
Cola universal
EVA
Adesivos





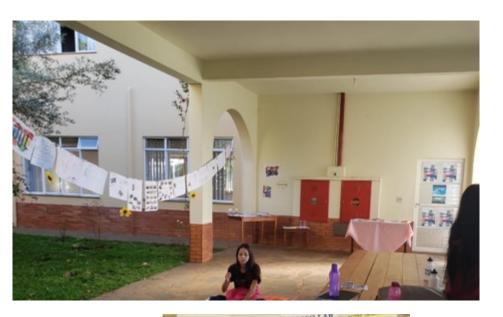






ENCONTRO REGIONAL DE JUVENTUDES

CANTINHO DE LEITURA













ATIVIDADES LITERÁRIAS DURANTE A PANDEMIA

- Envio de vídeos
- Contação de histórias virtuais
- Histórias contadas pelo Meet ou Zoom
 com ajuda do power point
- Envio de vídeos, clipes musicais e letras musicais para as famílias e crianças (com temática doutrinária);









ATIVIDADES LITERÁRIAS DURANTE A PANDEMIA

- Envio de mensagens doutrinárias às famílias, com intuito de fortalecimento e apoio;



- Clube do livro infantil com entregas pelo correio.



- Gincana Literária online
- Drive thru do livro
- Feira Cultural online





Algumas ferramentas que podem ser utilizadas e adaptadas para temáticas espíritas e ajudam na compreensão da história

PADLET

para criação de materiais interativos, que podem ser construídos coletivamente e simultaneamente



MENTIMETER

recursos interativos de nuvem de palavras, gráficos de respostas em tempo real

https://www.mentimeter.com/

https://padlet.com/dashboard





O LIVRO COMO RECURSO PARA O PROTAGONISMO

O livro pode ser um recurso para promover o protagonismo infantil e juvenil?

Como?

PARTICIPE NO BATE PAPO

https://www.menti.com/gt1efevdug









É concepção e metodologia ativa de aprendizado, interação e trabalho, fundamentado nos princípios de cooperação mútua, que visa ao desenvolvimento e à autonomia dos envolvidos na realização de objetivos comuns.



Orientação à Ação Evangelizadora Espírita da Juventude: Subsídios e Diretrizes –Área de Infância e Juventude-CFN/FEB



- Reconhecer a criança como Espírito imortal em autoaprimoramento;
- Valorizar os potenciais de aprendizado e talentos conquistados em experiências anteriores;
- Compreender o papel ativo dos indivíduos no seu desenvolvimento e a importância da mediação social
- Investir na "multiplicação dos talentos" e na ampliação dos conhecimentos e experiências para objetivos edificantes





Protagonismo não é:

- Ação independente
- Distanciamento geracional
- Precipitação ou apressamento
- Posição ou cargo
- Isolamento
- Percepção de concorrência do trabalho



Engajamento

Planejamento

Participação

Ação conjunta

Aprendizado

Co-responsabilidade





Protagonismo é:

- Ação cooperativa
- Proximidade geracional
- Preparação e investimento
- Aprendizado e Trabalho
- Segurança e autonomia
- Continuidade e aprimoramento do trabalho

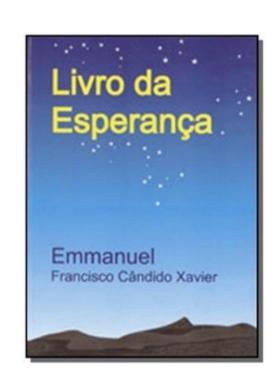




PARA ENCERRAR

O Livro Espírita

- O pão elimina a fome.
- O livro espírita suprime a penúria moral.
- O traje compõe o exterior.
- O livro espírita harmoniza o íntimo.
- O teto abriga da intempérie.
- O livro espírita resguarda a criatura contra
- os perigos da obsessão.



O remédio exclui a enfermidade.

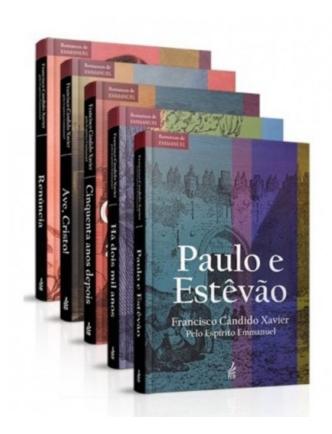
O livro espírita reanima o doente.

A cirurgia reajusta os tecidos celulares.

O livro espírita reequilibra os processos da consciência.

A devoção prepara e consola.

O livro espírita reconforta e explica.



A arte distrai e enternece.

O livro espírita purifica a emoção e impele ao raciocínio.

A conversação amiga e edificante exige ambiente e ocasião para socorrer os necessitados da alma.

O livro espírita faz isso em qualquer lugar e em qualquer tempo.



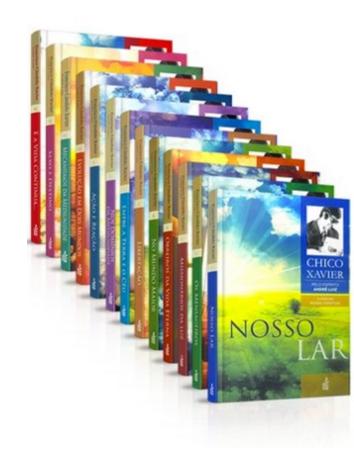


A força corrige.

O livro espírita renova.

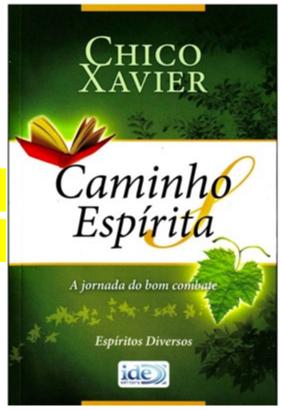
O alfabeto instrui.

O livro ilumina o pensamento.





Certamente é dever nosso desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre.



Emmanuel

Francisco C. Xavier - Caminho Espírita, cap. O Livro Espírita.



Obrigada! Até a próxima! Abraço da Equipe DIJ



